



DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE DO TERRITÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA AMBIENTADO NO BAIRRO DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO

MARIA CECÍLIA ALVIM MONTEIRO BATISTA ALVES; MARIA FERNANDA DA SILVA SEICERA; MARIA ELIZA CORTEZ ALTOMARE; RAFAELA OLIVEIRA PONTES; GABRIELI SOUZA DOS SANTOS

Introdução: Os DSS são fatores que alteram e influenciam as condições de saúde de uma população. Nesse contexto, o território é entendido como o resultado de situações históricas, ambientais e sociais que criam condições específicas para a saúde. Sabe-se que a Atenção Primária de Saúde (APS) é a principal porta de entrada e de acesso da população ao SUS, sendo regionalizada, hierarquizada, ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, contudo, pouco se discute a importância do aprendizado do conceito de saúde territorializada desde o primeiro período do curso de Medicina para a formação de um médico eficiente em construir um raciocínio clínico que considere os DSS no momento de tratar o usuário na APS. Este Relato de Experiência construído através da perspectiva de estudantes do primeiro período de Medicina após um trabalho de campo no território evidencia a relevância de se formar um médico-ouvinte-investigador que observa além dos protocolos padrões, e examina o território em que o usuário está inserido. **Objetivo:** relatar o que foi observado no território após a visita em campo conectando conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula com a realidade territorial e social da comunidade da Tijuca, através da análise dos impactos dos DSS e da prática médica integralizada. **Relato de Experiência:** traz as vivências de acadêmicos do primeiro período de graduação do curso de Medicina de uma Instituição Pública de Ensino Superior no Município do Rio de Janeiro na disciplina Práticas em Saúde I, a qual proporcionou aprendizados através de aulas expositivas, visita territorial e produção de um curta metragem sobre o território. **Conclusão:** aspectos positivos, como equipamentos públicos de musculação e espaços de lazer, convivem com aspectos negativos, como a falta de unidades de saúde nas comunidades e periferias e a ausência de um CAPS no território. A observação aprofundada do contexto socioambiental do morador da Tijuca possibilitou a compreensão de fenômenos como a proliferação da saúde suplementar nas centralidades, além da compreensão das demandas de saúde do usuário residente nesse bairro. Os achados reforçam a importância do aprendizado dos conceitos de saúde territorializada e integralidade para a prática médica.

Palavras-chave: **TERRITÓRIO; SAÚDE; MEIO AMBIENTE**